



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

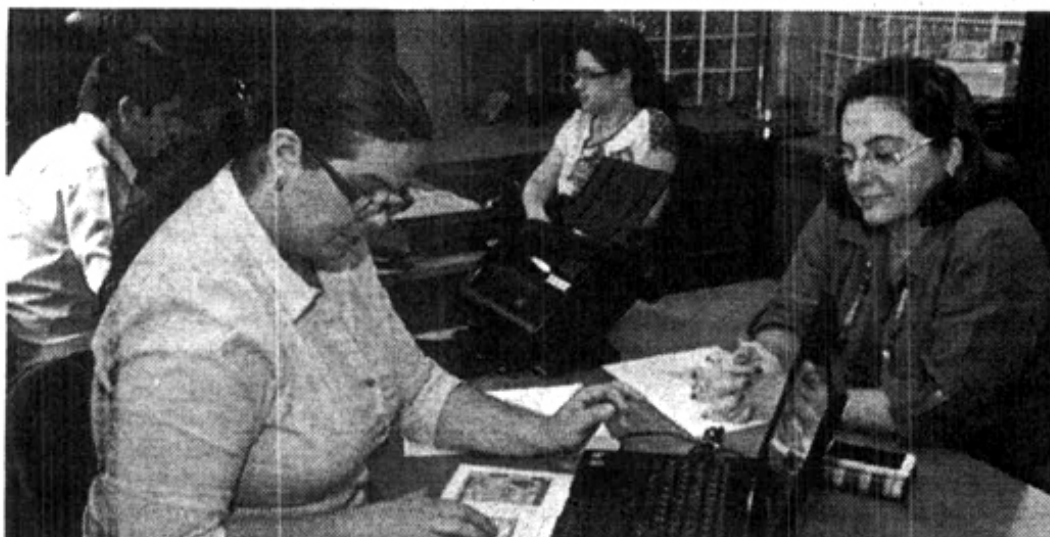
CLIPPING IMPRESSO

03/10/2013

INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. AÇÕES TJMA.....	1
1.2. COMARCAS.....	2
1.3. DECISÕES.....	3
1.4. DESEMBARGADORES.....	4 - 5
2. JORNAL AQUI	
2.1. SERVIDORES.....	6
3. JORNAL ATOS E FATOS	
3.1. DESEMBARGADORES.....	7 - 8
3.2. VARAS CRIMINAIS.....	9 - 10
4. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
4.1. SEM ASSUNTO.....	11 - 14
4.2. VARAS CRIMINAIS.....	15
5. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
5.1. DESEMBARGADORES.....	16 - 22
5.2. VARA DA MULHER.....	23
5.3. VARAS CRIMINAIS.....	24
6. JORNAL EXTRA	
6.1. DECISÕES.....	25
6.2. DESEMBARGADORES.....	26 - 27
7. JORNAL O DEBATE	
7.1. DESEMBARGADORES.....	28 - 30
7.2. VARAS CRIMINAIS.....	31
8. JORNAL O IMPARCIAL	
8.1. AÇÕES TJMA.....	32 - 34
8.2. DESEMBARGADORES.....	35 - 38
8.3. JUÍZES.....	39
9. JORNAL O QUARTO PODER	
9.1. DESEMBARGADORES.....	40 - 41
9.2. VARAS CRIMINAIS.....	42
10. JORNAL PEQUENO	
10.1. COMARCAS.....	43
10.2. CORREIÇÕES.....	44
10.3. DESEMBARGADORES.....	45 - 48
10.4. PUBLICIDADE LEGAL.....	49

TJMA AMPLIA O USO DA ASSINATURA ELETRÔNICA NOS DOCUMENTOS JUDICIAIS



Cerca de 1.700 servidores e magistrados do Poder Judiciário do Maranhão estão sendo habilitados para assinatura digital de documentos eletrônicos ou digitalizados. A iniciativa amplia em até seis vezes o número de certificados digitais no padrão da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil), já utilizados pela instituição.

O cadastro dos usuários e a entrega dos certificados acontecem no auditório do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA) e prossegue até o final de outubro, atingindo dezenas de comarcas de todo o Estado. Nos polos de Imperatriz e Caxias, o atendimento será feito durante o mês de novembro.

Para o presidente do Tribunal, desembargador Antonio Guerreiro Júnior, a medida significa diminuição de custos e de tempo na tramitação processual. "Com o certificado digital, entre outras facilidades, é possível, validar, de qualquer lugar, documentos e expedientes administrativos. Os resultados são comprovados diretamente nos serviços oferecidos ao público", avaliou.

Mutirão processual movimentou comarcas de Olho d'Água das Cunhãs e Pio XII

A juíza Mirella César Freitas realizou dois mutirões processuais nas comarcas de Olho d'Água das Cunhãs, da qual é titular, e Pio XII, pela qual estava respondendo. Na primeira comarca, foram movimentados 385 processos, e em Pio XII foram realizadas 439 audiências. Auxiliaram a juíza na realização dos mutirões os magistrados Rodrigo Nina, titular da Comarca de Santa Luzia do Paruá, Marcelle Farias, titular da Comarca de Santa Luzia do Tide, e Frederico Feitosa, titular da Comarca de Cantanhede.

Em Olho d'Água das Cunhãs, as atividades aconteceram nos dias 23 e 24 de setembro, e a prioridade foi o cumprimento da Meta 3, que visa ao julgamento de 95% dos processos distribuídos até 31/12/2006, e da meta 4 da GPJ (Gratificação por Produtividade Judiciária),

que visa ao julgamento de 100% das improbidades administrativas e ações penais relacionadas a crimes contra a administração distribuídas até 31/11/2011. Essas metas são estabelecidas pelo Conselho Nacional de Justiça. Em Olho d'Água, dos 385 processos movimentados, 27 estão prontos para sentença e 28 conclusos para decisão e despacho.

Já em Pio XII, os trabalhos foram realizados nos dias 25 e 26 e realizadas 439 audiências. Destas, 60 audiências penais, sendo 36 instruções e julgamentos, 14 admonitórias e 10 precatórias. Aconteceram ainda outras 112 audiências de alimentos, investigação de paternidade, adoção e interdição. As 267 audiências restantes foram de Juizado, sendo 227 audiências de instrução e julgamento de Juizado Cível e 40 audiências preliminares de Juizado Criminal.

FARMÁCIA INDENIZARÁ CLIENTE POR ERRO NA VENDA DE MEDICAMENTO



A Farmácia Pague Menos terá que indenizar em R\$ 10 mil, por danos morais, uma cliente que recebeu medicamento diferente do receitado pelo médico, ao ser atendida no estabelecimento. A decisão é da 3ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA).

Conforme autos do processo, a consumidora foi a uma das farmácias da rede, em São Luís, para comprar o medicamento Verutex, receitado pelo médico para o seu filho menor de um ano, acometido de "urticária pigmentar". Porém, no ato da compra foi lhe fornecido o produto Verrux - indicado para o tratamento de verrugas.

Sem perceber, a cliente ministrou a medicação errada na criança, agravando, assim, o quadro clínico apresentado. As manchas evoluíram para feridas, causando inquietação e agonia no menor. O fato provocou desespero e angústia nos familiares.

Ao constatar o erro no fornecimento da medicação, a mãe foi à farmácia para trocar o produto pelo que havia sido receitado.

03/10/2013 - JORNAL A TARDE

1º CADERNO - GERAL - PAG.: CAPA

POSITIVA - CM.: 90 (15 x 6 col)

CLEONICE FREIRE É ELEITA (...)

CLEONICE FREIRE É ELEITA PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO



⇒ Cleonice Freire, Nelma Sorney e Anildes Cruz estarão no comando do Judiciário no biênio 2014/2015

Pág. 2

Cleonice Freire é eleita presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão



Cleonice Freire, Nelma Sarney e Anildes Cruz estarão no comando do Judiciário no biênio 2014/2015

Pela primeira vez na história, três mulheres vão comandar o Judiciário estadual, no biênio que se inicia com a posse solene, em 20 de dezembro deste ano, e se estende até a mesma data em 2015. A desembargadora Cleonice Silva Freire foi eleita presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), em sessão plenária administrativa, nesta quarta-feira (2). A Corte também elegeu as desembargadoras Anildes Cruz, para vice-presidente, e Nelma Sarney, para corregedora-geral da Justiça.

A presidente eleita agradeceu aos colegas, por ter demonstrado confiança não só em seu nome, mas também nos das desembargadoras Anildes Cruz e Nelma Sarney. Lembrou de outras magistradas que já presidiram o TJMA, como Etelvina Gonçalves e Madalena Serejo, mas

ressaltou a situação inusitada, que acontece justamente no ano em que o Tribunal de Justiça completa dois séculos de existência.

"Precisamos passar 200 anos para que a mesa diretora do Tribunal de Justiça fosse ocupada por mulheres. Vou ter a alegria de dividir o cotidiano da Corte com as duas", destacou Cleonice Freire. "Com os senhores, colegas, dividiremos tarefas e responsabilidades", acrescentou a presidente eleita, referindo-se aos demais membros do TJMA.

Cleonice Freire disse que o principal objetivo é atender às expectativas de todos e antecipou que daria início, imediatamente, ao esboço das pretensões da nova gestão para o próximo biênio. Informou que algumas metas serão anunciadas no dia da posse, mas, à proporção que

o tempo for passando, outras ideias irão surgindo e novas metas aparecerão. "Para uma boa administração, é preciso que haja, antes de tudo, planejamento, que vai começar a ser feito a partir de hoje (quarta-feira)", concluiu.

TRIBUNAL MADURO - O atual presidente do TJMA, desembargador Guerreiro Júnior, frisou que a eleição transcorreu de forma muito tranquila, rápida e justa, dentro das expectativas. "Mostra que o Tribunal está maduro para enfrentar suas próprias decisões", resumiu.

Como determina o Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado do Maranhão e o Regimento Interno do TJMA, o plenário se reuniu para eleger os novos membros da mesa diretora, dentre os membros mais antigos do Tribunal, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

VOTAÇÃO - Inicialmente, Guerreiro Júnior anunciou a votação para presidente, e convocou os desembargadores Cleonice Freire, Cleones Cunha e Nelma Sarney a aceitarem ou não a candidatura. Os três concordaram em compor o pleito, mas os dois últimos abriram mão do interesse de serem votados para o cargo. Cleonice Freire foi eleita com 23 votos.

Na votação seguinte,

para vice-presidente, desembargadora Anildes Cruz foi eleita com 22 votos. Como membro da nova mesa diretora, agradeceu aos colegas a confiança pela escolha, afirmando estar pronta para esse novo desafio na sua carreira de magistrada.

Quinta na ordem de antiguidade no colegiado, a desembargadora Nelma Sarney foi eleita com 22 votos, para corregedora geral da Justiça. Agradeceu o voto de confiança dos colegas e disse que o fato de a mesa diretora da corte ser composta por três mulheres representa um diferencial na gestão do Tribunal de Justiça, sinalizando sobre a linha que pretende seguir na condução da Corregedoria.

"A mulher sempre tem uma tendência a dar prioridade aos projetos sociais; implementar melhoria das condições de trabalho; humanizar as condições das pessoas. Este é um momento muito especial na minha carreira e estou pronta para cumprir mais essa missão que Deus me entregou", afirmou.

Em seguida, cumprindo uma tradição na casa, a corregedora eleita indicou para o cargo de diretor do Fórum da capital o juiz Jesus Guanaré (7ª Vara Cível de Família), obtendo a aprovação unânime dos desembargadores presentes.



LEÔNIDAS - TV BRASIL DJALMA RODRIGUES, RÁDIO CAPITAL AM E CORREGEDORIA GERAL DO TJ -MA; JOÃO NEPOMUCENO, DPE-MA; E ALTERÊ BERNARDINHO, CÂMARA MUNICIPAL. PARA ELES, O TEMPO NÃO PASSA

Três mulheres comandarão a Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do MA



Três mulheres vão comandar o Judiciário

Cleonice Freire é eleita presidente do TJMA



Cleonice Freire, Nelma Sarney e Anildes Cruz estarão no comando do Judiciário no biênio 2014/2015

Pela primeira vez na história, três mulheres vão comandar o Judiciário estadual, no biênio que se inicia com a posse solene, em 20 de dezembro deste ano, e se estende até a mesma data em 2015. A desembargadora Cleonice Silva Freire foi eleita presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), em sessão plenária administrativa, nesta quarta-feira (2). A Corte

também elegeu as desembargadoras Anildes Cruz, para vice-presidente, e Nelma Sarney, para corregedora-geral da Justiça.

A presidente eleita agradeceu aos colegas, por ter demonstrado confiança não só em seu nome, mas também nos das desembargadoras Anildes Cruz e Nelma Sarney. Lembrou de outras magistradas que já presidiram o TJMA, como Etelvina

Gonçalves e Madalena Se-rejo, mas ressaltou a situação inusitada, que acontece justamente no ano em que o Tribunal de Justiça completa dois séculos de existência.

"Precisamos passar 200 anos para que a mesa diretora do Tribunal de Justiça fosse ocupada por mulheres. Vou ter a alegria de dividir o cotidiano da Corte com as duas", destacou Cleonice Freire. "Com os senhores, colegas, dividiremos tarefas e responsabilidades", acrescentou a presidente eleita, referindo-se aos demais membros do TJMA.

Cleonice Freire disse que o principal objetivo é atender às expectativas de todos e antecipou que daria início, imediatamente, ao esboço das pretensões da nova gestão para o próximo biênio. Informou que algumas metas serão anunciadas no dia da posse, mas, à proporção

que o tempo for passando, outras ideias irão surgindo e novas metas aparecerão. "Para uma boa administração, é preciso que haja, antes de tudo, planejamento, que vai começar a ser feito a partir de hoje (quarta-feira)", concluiu.

TRIBUNAL MADURO - O atual presidente do TJMA, desembargador Guerreiro Júnior, frisou que a eleição transcorreu de forma muito tranquila, rápida e justa, dentro das expectativas. "Mostra que o Tribunal está maduro para enfrentar suas próprias decisões", resumiu.

Como determina o Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado do Maranhão e o Regimento Interno do TJMA, o plenário se reuniu para eleger os novos membros da mesa diretora, dentre os membros mais antigos do Tribunal, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

POLÍCIA

SPCI prende mais um envolvido em latrocínio no Maiobão



Fábio Nascimento preso acusado de homicídio

SPCI prende mais um envolvido em latrocínio no Maiobão

Uma ação deflagrada pela Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), com o apoio do Serviço de Inteligência do estado do Ceará, culminou na prisão de Fábio Nascimento Pereira, conhecido como "Fábio Cagão", 37 anos. Ele foi preso no dia 26 de setembro, na cidade de Fortaleza, no Ceará e apresentado na tarde de ontem (2). A ação contou com o apoio do Poder Judiciário e Ministério Público de Paço do Lumiar.

Fábio Nascimento é um dos envolvidos no latrocínio, ocorrido no dia 3 de novembro de 2012, que vitimou Nadson Maya Sousa, 27 anos. A vítima foi alvejada com dois tiros durante um assalto ocorrido em uma sucata, no bairro do Maiobão. A vítima chegou a ser socorrido, mas não resistiu aos ferimentos e veio a óbito. Na ocasião, foram roubados vários pertences da vítima.

Segundo informações da polícia, Fábio Nascimento é suspeito, ainda, de participação no assalto à agência do



Fábio Nascimento preso acusado de homicídio

Banco do Brasil, no bairro da Cidade Operária, ocorrido há três anos. Na ação, foi roubada a quantia de R\$ 500 mil.

De acordo o delegado Jair Lima de Paiva, superintendente de Polícia Civil do Interior (SPCI) a prisão foi resultado de uma investigação da Polícia Civil, em conjunto com o Serviço de Inteligência e a Delegacia do Maiobão.

"Ele foi abordado pela polícia em uma quitinete na praia de Jacarecanga, em Ceará, e não houve resistência à ação da polícia", explicou o superintendente. Fábio foi encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas.

O segundo envolvido identificado como Everton Tadielon Max Petrus, 22 anos, foi detido no dia 16 de junho deste ano pela equipe da SPCI no estado de Santa Catarina. Ele foi condenado a dois anos de prisão pelo crime. O superintendente informou que há um terceiro participante que está foragido, mas que a Polícia Civil, segue na investigação do crime.

TIMON

Polícia prende mentora intelectual de duplo homicídio

Um trabalho de investigação coordenado pelo delegado Ricardo Herlon, da Delegacia Especializada de Homicídios (DH) de Timon, culminou na elucidação de um duplo homicídio ocorrido naquela cidade em agosto desse ano. Para a polícia Adriana dos Santos Gomes, que era cunhada de uma das vítimas, foi a mentora intelectual do duplo homicídio que vitimou Maria Ivonete dos Santos, 20 anos, e Elicarlos dos Santos Sousa, 30 anos, fato ocorrido no dia 4 de agosto, no Bairro Pedro Ceará.

Os levantamentos periciais indicaram que as vítimas foram executadas com dois tiros na cabeça. Segundo o delegado, a perícia concluiu que as vítimas foram postas de joelhos antes de morrer e que Elicarlos teria sido o primeiro a ser atingido

pelos disparos.

Com base nas informações levantadas, Adriana juntamente com seu companheiro, identificado por Peterson Robson, conhecido como 'Mossoró', planejou a morte do casal. Segundo a polícia, o caso teve início com a morte de Alexandre dos Santos Gomes, irmão de Adriana e companheiro de Maria Ivonete.

De acordo com a polícia, após a morte de Alexandre, as duas tiveram desentendimentos por conta de documentos necessários para o recebimento de seguro da vítima. "Elas reivindicavam, uma da outra, documentos de Alexandre para terem direitos a receber seguro da vítima que trabalhava de carteira assinada, em Teresina", explicou o delegado Ricardo Herlon.

Diante das investigações, a Polícia Civil representou pelos mandados de prisão de Adriana dos Santos e Peterson Robson, o "Mossoró", junto ao juiz Josemilton Barros, da 1ª Vara Criminal de Timon. Segundo o delegado, Adriana foi apontada como mentora intelectual e "Mossoró" como executor do duplo homicídio.

A prisão de Adriana se deu na segunda-feira (30), durante incursões comandadas pelo delegado Ricardo Herlon com apoio de equipes da 18ª Delegacia Regional de Timon e investigadores do 1º DP daquela cidade. A suspeita foi detida em sua própria residência localizada no Parque Piauí, em Timon.

Após os procedimentos policiais, Adriana foi levada para o Centro de Ressocialização Jor-

ge Vieira, onde ficará custodiada.

Investigações - Conforme detalhou o delegado Ricardo Herlon, as equipes continuam em diligências a fim de localizar 'Mossoró', que responde há vários processos criminais na capital, no interior e também no estado do Piauí. 'Mossoró' é um indivíduo de alta periculosidade. "Contra ele pesam acusações de vários assaltos e homicídios", ressaltou delegado.

Segundo os levantamentos, ele é investigado quanto ao roubo de duas joalheiras, sendo uma em junho desse ano na Rua Grande, no Centro de São Luís e a outra em shopping da capital, em setembro. Ele também é apontado por envolvimento ao roubo à Agência dos Correios da cidade de Santa Inês em agosto desse ano.

CHARGE



“Lei Maria da Penha já salvou 300 mil vidas”, diz ministra



O estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostrando, na semana passada, que o número de homicídios de mulheres não diminuiu no período de aplicação da Lei Maria da Penha tirou o sono da ministra Eleonora Menicucci. PAG.05

“Lei Maria da Penha já salvou 300 mil vidas”, diz ministra

O estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) mostrando, na semana passada, que o número de homicídios de mulheres não diminuiu no período de aplicação da Lei Maria da Penha tirou o sono da ministra Eleonora Menicucci.

Ela não contesta os dados, que mostram que a taxa média de mortalidade, antes de 2007, era de 5,28 por 100 mil habitantes, e depois da lei chegou a 5,22 por 100 mil. E sim as conclusões tiradas do trabalho. Ela recebeu a coluna no sábado em sua casa, em Pinheiros, em SP, para a seguinte entrevista. Folha - A lei fracassou?

Eleonora Menicucci - A Lei Maria da Penha é um sucesso. Ela substituiu uma lei que, essa sim, era fracassada. Antigamente, a penalização para o agressor era distribuir cestas básicas e fazer trabalho comunitário. Isso incentivava a violência e não estimulava as mulheres a denunciarem. Ao contrário, elas tinham vergonha de dizer que apanhavam. A Lei Maria da Penha mudou isso. Talvez não tanto quanto o desejado?

A Lei Maria da Penha tem apenas sete anos. Ela não está nem na adolescência, ela está ainda na segunda infância. E seu primeiro sucesso foi possibilitar uma articulação inédita entre os poderes executivos nacional, estadual, e municipal com o judiciário, as promotorias e o sistema de segurança pública do país inteiro. Houve

uma mudança de concepção. As defensorias públicas, antigamente, defendiam o réu [no caso, homens acusados de agressão]. Hoje, elas defendem a vítima [a mulher agredida]. Isso já é um ganho extraordinário.

Os magistrados muitas vezes não são sensíveis a ela?

Isso ainda é um problema. Alguns juízes, lá do caixa prego, resolveram pedir atestado psicológico da mulher antes de conceder a ela a medida protetiva, que determina que o agressor fique a uma determinada distância dela. Isso é duvidar da fala da mulher e poder ter consequências graves. Hoje, o juiz tem o prazo de 30 dias para expedir a medida protetiva. Fomos ao CNJ pedir que esse prazo seja reduzido para 24 horas. A Elisa Samúdio [assassinada pelo goleiro Bruno] pediu e não obteve a medida. Ela morreu. Com a proteção, provavelmente estaria viva.

E o caso de Luana Piovani, em que o Tribunal de Justiça do Rio anulou a condenação do ex-namorado dela, Dado Dolabella, porque a atriz não seria vulnerável?

Eu acho um absurdo. Só porque ela é rica, bonita, autossuficiente? A vulnerabilidade não pega classe social. As mulheres de classe média para baixo denunciavam mais. A classe alta tem mais vergonha. Por isso a Luana foi extraordinária, exemplar. É aquele velho paradigma patriarcal: ela é bonita, estava na boate, usa vestidos curtos, ela estava pedindo. A Lei Maria da Penha é cla-

ra: mulher nenhuma pede para ser violentada ou agredida.

Por que o número de homicídios de mulheres não caiu?

Os dados desse estudo de uma pesquisadora do Ipea são baseados no 180 [número que recebe denúncias] e em dados do SUS. A fonte é legítima e correta. Mas os números não mostram o que é o simples homicídio, em que a mulher morre num assalto, por exemplo, do feminicídio, em que ela é assassinada por uma questão de gênero, por causa de uma relação de opressão e de violência doméstica. Nós estamos debatendo um projeto de lei que transforma o feminicídio em crime, com agravantes para o acusado. A conclusão de que esse estudo mostra que a Lei Maria da Penha fracassou é equivocada. Não é só o número de mortes de mulheres que vai definir o sucesso ou não da lei.

O que é então?

Só em 2011 foram 30 mil prisões de homens enquadrados na Lei Maria da Penha. As projeções mostram que, nesse ano, serão 38 mil. Nós temos mais de 300 mil medidas preventivas, protetivas, expedidas. A lei já salvou mais de 300 mil vidas. Houve julgamentos exemplares que reforçam o caráter educativo da lei. Só 2% nunca ouviram falar dela. E há novidades interessantes por todo o país.

Quais?

No Espírito Santo, cem mulheres receberam o botão do pânico, com um GPS. Quando o agressor se aproxima, a mulher aperta o botão. Uma viatura policial chega imediatamente.

Dois homens já foram presos por causa disso. Em Minas Gerais, os homens acusados têm que usar tornozeleiras. Em 2006, quando a lei foi promulgada, 46 mil mulheres ligaram para o 180. Estamos chegando já a um total de 4 milhões de ligações em sete anos. As mulheres estão mais confiantes. Sabem que não estão sozinhas. O Estado está do lado delas. Mas os dados de homicídio podem ser um sinal.

Temos uma cultura patriarcal muito forte, da posse do corpo da mulher. As mulheres tinham dificuldade de romper esse ciclo de violência porque não tinham a porta de saída, que é a autonomia econômica, a possibilidade de entrar no mercado de trabalho. Agora elas têm e têm também o aparato legal para combater a violência. Mas não se muda uma mentalidade de quatro séculos em sete anos. A lei não faz milagre. Mas a Maria da Penha é um “chutezinho” para o começo do fim da impunidade.



Ministra Eleonora Menicucci.

PELA ANP

Sefaz cancela cadastro de distribuidora descredenciada

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz) cancelou o registro no cadastro do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da Distribuidora Cosmos Comércio de Combustíveis, estabelecida em Caxias (MA) que, além de não possuir instalações adequadas de armazenamento e distribuição de combustíveis no Estado, cometeu uma série de irregularidades tributárias e foi autuada sucessivamente pelo não pagamento do ICMS.

O cancelamento do registro da Distribuidora Cosmos pela Sefaz seguiu-se à revogação, pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), da

autorização para o exercício da atividade de distribuição de combustíveis líquidos derivados de petróleo, etanol combustível e outros.

A Distribuidora Cosmos possui um histórico de irregularidades fiscais em diversos Estados do país e teve seu registro no cadastro do ICMS cancelado por outras unidades da federação que atestaram que a atuação da empresa é lesiva ao erário. No Estado do Paraná, de acordo com informações publicadas no site Paraná online, a empresa deve aproximadamente R\$ 27 milhões de ICMS e teve o registro cadastral cancelado pela Sefaz/PR, decisão esta mantida pelo judiciário daquele Estado, ape-

sar dos recursos impetrados pela Cosmos.

Em diversos Estados, inclusive no Maranhão, a empresa conseguiu restabelecer seu registro cassado pela Sefaz, para manter-se operando no mercado de combustíveis, por meio de liminares que foram concedidas pelo Judiciário.

Com o cancelamento do cadastro e da autorização pela Agência Nacional de Petróleo, a Secretaria da Fazenda do Maranhão espera que o registro da empresa não seja restabelecido unilateralmente pela Justiça, contrariando a decisão da ANP. No Maranhão, a empresa já foi autuada em valores superiores àqueles registrados no Estado Paraná.

Para a Secretaria da Fazenda, a atuação da empresa é

danosa ao erário e ao mercado, pois, ao sonegar o ICMS nas suas operações, a empresa deixa de recolher o tributo devido ao Estado e concorre deslealmente com as demais distribuidoras que recolhem o ICMS corretamente.

Entre as infrações cometidas pela Distribuidora estão a simulação de operações e o não recolhimento do ICMS por Substituição Tributária. Com o cancelamento do registro no ICMS, a empresa não tem mais autorização para emitir Notas Fiscais Eletrônicas (NFE), e também não poderá ser destinatária de NFEs, que serão denegadas quando emitidas por outras empresas com destino à Distribuidora Cosmos.

Quase unânime

Ocorreu tudo dentro do previsto na eleição da nova cúpula do Tribunal de Justiça.

As desembargadoras Cleonice Silva Freire, Anildes Cruz e Nelma Sarney foram eleitas, respectivamente, presidente, vice-presidente e corregedora geral de Justiça.

Não houve aclamação, mas as três receberam o equivalente a 95% dos votos dos 24 desembargadores votantes.

Poderosas

As três futuras mandantes do Poder Judiciário do Maranhão foram adjetivadas pelos colegas: "poderosas".

E ontem, após a eleição, o desembargador Froz Sobrinho as transformou em celebridades do mundo artístico.

- Atenção! Vai começar o "show das poderosas" - anunciou ele, numa alegre roda de magistrados e jornalistas.

Emoção

Numa rápida fala após a eleição, a desembargadora Nelma Sarney agradeceu sua chegada ao comando da Corregedoria Geral de Justiça.

Mas não seguiu a emoção quando disse: "Devo tudo a Deus, a minha família - que é o meu porto seguro - e aos desembargadores que me confiaram essa missão".

E avisou que cumprirá o mandato como manda a lei.

Eleitor

O desembargador Raimundo Melo não se apresentou como candidato a vice-presidente, para "bater chapa" com a desembargadora Anildes Cruz.

Magistrado experiente, Melo percebeu, na véspera, que os apoios que lhe foram prometidos não seriam mantidos.

Preferiu então participar do pleito apenas como eleitor.

Auxiliares

A presidente eleita Cleonice Freire e a corregedora Nelma Sarney escolheram seus auxiliares.

A primeira escolheu o desembargador Paulo Velten para ser o ouvidor e o desembargador Ricardo Duailibe para ouvidor-substituto.

E a segunda indicou o juiz Jesus Guanaré para ser o diretor do Fórum de São Luís.

Duas vagas

O desembargador Megbel Abdala já está aposentado, segundo decisão do Conselho Nacional de Justiça.

O ato de aposentadoria foi publicado no início da semana e o edital de abertura da vaga de desembargador será publicado até o início da semana que vem.

Com isso, o TJ poderá promover, no dia 16, dois juízes a desembargador, um por merecimento e outro por antiguidade.

Editorial

Judiciário faz história

O Tribunal de Justiça do Maranhão realizou ontem uma eleição histórica. Pelo voto, escolheu três desembargadoras para comandar o Poder Judiciário no biênio 2014/2015. Foram eleitas as desembargadoras Cleonice Freire para presidente; Anildes Cruz para vice-presidente e Nelma Sarney para corregedora-geral de Justiça. As três magistradas receberam votação quase unânime, numa eleição em que foram respeitadas integralmente as regras e a tradição da Corte. E aos olhos da sociedade civil, que hoje observa com atenção as instituições que cuidam da manutenção do estado democrático de direito, o Judiciário maranhense, que tema maturidade dos 200 anos se revelou ontem um Poder afinado com a modernidade que move uma sociedade sem as amarras do preconceito, principalmente o relacionado com gênero.

Na verdade, o Tribunal de Justiça do Maranhão já construiu uma tradição nesse aspecto do seu funcionamento. Nos últimos 15 anos, duas mulheres chegaram ao topo da magistratura, alcançando o mérito histórico de quebrar o paradigma numa Corte em que a predominância de homens sempre foi evidente. Mas isso não significou que a hegemonia masculina impusesse qualquer restrição ao avanço das mulheres na carreira e o seu acesso aos cargos mais elevados do sistema judicial do Maranhão. A desembargadora Etelvina Ribeiro Gonçalves quebrou tal paradigma ao ser eleita presidente da Corte no fim do século passado. Logo em seguida, assumiu o comando a desembargadora Magdalena Serejo. Ambas depois de construir carreiras vitoriosas.

A eleição de ontem consolidou, de maneira clara e definitiva, o caráter não conservador do Tribunal de Justiça nesse aspecto. O fato de que só seis mulheres têm assento numa Corte composta por 27 magistrados não caracteriza o Tribunal de Justiça do Maranhão como uma instituição conservadora. Ao contrário. Ali são

conservados princípios e regras que norteiam a instituição e seus ocupantes, mas isso não significa dizer que e seus ocupantes estejam condicionados a alguma chaga conservadora formal ou informal. Todos os magistrados, independente do gênero, são rigorosamente tratados pelo viés da igualdade, não sendo

evidenciado qualquer padrão geral ou atitude individual que denuncie algum traço de conservadorismo intolerante ou preconceito.

As desembargadoras eleitas ontem se impuseram

pelo direito e pela competência demonstrada ao longo das suas carreiras. Cleonice Freire, Anildes Cruz e Nelma Sarney chegaram à instância maior da Justiça estadual por mérito. As três formaram-se bacharelas em Direito, venceram concursos públicos difíceis e muito concorridos e cumpriram todas as obrigações técnicas e formais até chegarem à Corte mais alta lastreadas pelo mérito. Tanto que, além de juízas respeitadas pelo desempenho e pela qualidade das suas decisões, elas já foram testadas como gestoras: as três têm em comum o fato de terem presidido a Justiça Eleitoral e realizado no Tribunal Regional Eleitoral gestões marcantes.

Ao eleger três mulheres para dirigi-lo, respeitando naturalmente uma feliz coincidência, o Poder Judiciário do Maranhão reúne vários ganhos. Ganha por mostrar ao mundo a sua compreensão de que a igualdade de gêneros é fato; por demonstrar que segue rigorosamente as regras que norteiam a escolha dos seus dirigentes; por dar às desembargadoras a oportunidade de enfrentar desafios com as suas experiências acumuladas associadas ao talento e à sensibilidade feminina e por respeitar o estado democrático de direito, praticando um dos hábitos mais saudáveis da democracia, ainda que se tratando de uma Corte de Justiça: a alternância. Está, assim, fazendo história.

Todos os magistrados, independente do gênero, são rigorosamente tratados pelo viés da igualdade

Três mulheres comandarão o Judiciário

Cleonice Freire (presidente), Anildes Cruz (vice-presidente) e Nelma Sarney (corregedoria-geral) têm como meta estruturar o Judiciário. **Política 3**



Biné Morais

Anildes Cruz, Cleonice Freire e Nelma Sarney foram eleitas por maioria de votos

Tribunal de Justiça será comandado por mulheres no biênio 2014/2015

Em eleição histórica, desembargadoras Cleonice Freire, Anildes Cruz e Nelma Sarney foram eleitas presidente, vice-presidente e corregedora-geral, respectivamente

Carla Lima

Da editoria de Política

Três mulheres comandarão, a partir de dezembro deste ano, o Tribunal de Justiça do Maranhão. Cleonice Freire foi eleita presidente do TJ, Anildes Cruz, escolhida vice-presidente e Nelma Sarney comandará a Corregedoria Geral, todas por maioria de votos. A meta delas é estruturar o Judiciário maranhense para que haja mais celeridade das demandas da sociedade.

Em uma votação tranquila e de quase consenso, foram eleitas pela primeira vez três mulheres na diretoria do Tribunal de Justiça. Pelo critério da antiguidade formaram a primeira chapa para disputar a presidência da Casa os desembargadores Cleones Cunha, Cleonice Freire e Nelma Sarney.

Cleones Cunha, atual corregedor eleitoral, lembrou antes da votação que não tinha pretensões de disputar o cargo maior do TJ. O mesmo fez Nelma Sarney. Com esse cenário, os 24 desembargadores presentes a sessão e que tinham direito a voto escolheram por votação secreta Cleonice Freire. A desembargadora obteve 23 votos a seu favor. O décimo quarto voto foi nulo.

Para a vice-presidência concorreu Anildes Cruz e Nelma Sarney, que, assim como fez na votação anterior, disse que não tinha pretensões de comandar a vice-presidência do tribunal. Com isso, Anildes Cruz obteve 22 votos a favor, um a favor de Nelma Sarney e outro nulo.

Por fim, Nelma Sarney disputou sozinho o cargo de corregedor-geral. Ela obteve 22 votos a favor, um nulo e outro branco.

Como eleita, a futura corregedora-geral de Justiça anunciou aos colegas do pleno de que escolheu o juiz Jesus Guanaré, da 7ª Vara de Fazenda Pública, para dirigir o Fórum Desembargador Sarney Costa. O nome foi colocado a apreciação e aprovado pelos demais magistrados.

Cleonice Freire indicou o ouvidor-geral do TJ e o seu substituto. O desembargador Paulo Velten foi convidado e aceitou a missão de comandar a ouvidoria do tribunal. Já o desembargador Raimundo Barros declinou de ser o ouvidor substituto alegando ser membro da comissão de segurança. Com isso, a presidente eleita do TJ indicou Ricardo Duailibe para assumir a função.

Metas - Após a eleição, as desembargadoras falaram sobre suas metas para o próximo biênio 2014/2015. Cleonice Freire disse que dará continuidade ao trabalho que está sendo desenvolvido

pelo atual presidente, Antonio Guerreiro Júnior.

"Para uma boa administração, é preciso que haja, antes de tudo, planejamento, que vai começar a ser feito a partir de agora", disse a nova presidente do TJ.

Nelma Sarney garantiu que a celeridade da justiça maranhense será seu objetivo principal.

"Vamos atuar na melhoria da estrutura de trabalho dos juizes. Dessa forma, sabemos que podemos implementar uma celeridade no julgamento de processos. Na verdade, queremos é manter o ritmo de produção no nosso tribunal que hoje é o quarto mais produtivo segundo análise do Conselho Nacional de Justiça (CNJ)", afirmou Nelma Sarney.

A vice-presidente Anildes Cruz afirmou que pretende contribuir para que a nova gestão tenha êxito.

Raimundo Melo desiste de disputar vice-presidência

Até a terça-feira, 1º, estava dada como certa a candidatura do desembargador Raimundo Melo a vice-presidência do Tribunal de Justiça. **O Estado**, o magistrado chegou a afirmar que respeitava a candidatura da colega Anildes Cruz, mas que considerava legítima sua decisão de entrar na disputa.

"Anildes é uma amiga querida. Por isso, eu não vejo nenhum problema em disputar a vice-presidência com ela", disse o desembargador ao ser questionado sobre a tal disputa com Anildes Cruz.

Ontem, porém, ao anunciar as

candidaturas que disputariam o cargo de vice-presidente, o desembargador Raimundo Melo não se manifestou para colocar o seu nome à disposição dos demais colegas para disputar os votos com Cruz.

Na formação da chapa a ser votada, ficaram apenas Anildes Cruz e Nelma Sarney. A desembargadora Cruz acabou recebendo 22 dos 24 votos na disputa.

O magistrado de segundo grau acabou também não dando qualquer declaração que explicasse os motivos para ficar de fora da eleição para vice de Cleonice Freire.



Escolhidas quase por consenso, Anildes Cruz, Cleonice Freire e Nelma Sarney vão comandar o Judiciário no Maranhão

“

Precisamos
passar 200
anos para que
a Mesa
Diretora do
Tribunal de
Justiça fosse
ocupada por
mulheres”

Cleonice Freire,
presidente eleita do TJ

“

Vamos investir
na ampliação
de projetos
sociais e ainda
dar prioridade
na melhoria
das condições
de trabalho
dos juízes
maranhenses”

Nelma Sarney,
corregedora-geral eleita

“

Pretendo
cumprir mais
essa missão
baseando
minhas
ações
em
honestidade
e no
companheirismo”

Anildes Cruz,
vice-presidente eleita do TJ

Deputados destacam comando feminino do Judiciário no MA

Edilázio Júnior, Gardênia Castelo e Hélio Soares consideraram a eleição como marco histórico

Ronaldo Rocha
Da editoria de Política

Os deputados estaduais Edilázio Júnior (PV), Gardênia Castelo (PS-DB) e Hélio Soares (sem partido) destacaram na sessão de ontem na Assembleia Legislativa a nova composição da Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), formada por três mulheres.

O TJ realizou a eleição da Mesa e elegeu como presidente a desembargadora Cleonice Silva Freire; vice-presidente, a desembargadora Anildes Cruz e como corregedora-geral de Justiça a desembargadora Nelma Sarney.



Edilázio Júnior elogiou decisão do TJ

Edilázio abordou o tema no tempo dos blocos pela bancada do PV no Legislativo. Ele deu ênfase ao fato de essa ter sido a primeira vez na história do tribunal, que a Mesa Diretora é formada



Hélio Soares apontou avanços

somente por mulheres.

"Eu acredito que o ineditismo seja em todo o país. Creio que essa seja a primeira vez em que todos os cargos da direção de Tribunal de Justiça são ocupados por

mulheres. Esse é um momento histórico no Judiciário maranhense", afirmou.

Edilázio também fez referência a outras mulheres que ocupam cargos de destaque no país e se disse honrado por ter sido testemunha de um "momento ímpar" na história da magistratura.

Gardênia Castelo parabenizou as magistradas e disse que espera por um grande trabalho da nova direção do TJ. "A mulher tem muita competência, muita habilidade e determinação. Acredito que as três conseguirão realizar um grande trabalho no tribunal", completou.

Hélio Soares fez referência ao trabalho do desembargador Antonio Guerreiro Júnior, que até ontem presidiu o TJ, e ressaltou a importância de um comando feminino. "A direção é feminina, mas o sentimento do tribunal estará voltado para a igualdade social", disse.

Fotos/Ag. Assembleia

Mulheres no Poder

O Maranhão, que teve a primeira mulher governadora de um Estado (Roseana Sarney), e a primeira mulher no Brasil a presidir um Tribunal de Justiça (Etelvina Ribeiro Gonçalves), conseguiu ontem um fato inédito na história do Judiciário brasileiro.

Três mulheres foram eleitas para ocupar os cargos mais importantes do Tribunal de Justiça do Estado.

Na presidência, a desembargadora Cleonice Freire, e na vice-presidência, a desembargadora Anildes Cruz. Para completar o trio de poderosas mulheres, a desembargadora Nelma Sarney será a corregedora-geral de Justiça.

Elas tomam posse no dia 20 de dezembro deste ano e o mandato vai até dezembro de 2015.

Lei Maria da Penha: ainda estamos longe da solução

EURO BENTO MACIEL FILHO

A Lei Maria da Penha completou, recentemente, sete anos de vigência. À época da sua publicação, a Lei Federal nº 11.340/06 foi muito festejada pela sociedade em geral, já que tinha como principal objetivo coibir, com rigor e destemor, a violência doméstica contra a mulher.

A lei veio em excelente hora, vez que, infelizmente, a prática de atos violentos contra a mulher sempre fez parte da nossa história. Inclusive, não é preciso muito esforço para recordar de inúmeros casos judiciais em que o homem, ora movido por um "amor" cego, ora pelo ciúme doentio (verdadeiro sentimento de "posse") e, às vezes, por puro sadismo, descontou na companheira ou esposa as suas frustrações e o seu ódio.

Em tais situações, quando a violência masculina resultou ou em morte ou em lesões graves na vítima, é bom dizer que o Poder Judiciário sempre teve, como de fato tem, total capacidade para punir, severamente, o agressor. Nesses casos mais graves, a ação penal é de iniciativa do Ministério Público, o que, na maioria das vezes, já se apresenta como razão suficiente para impedir que o fato permaneça "impune".

Ou seja, a necessária atuação do Ministério Público nos casos mais graves é, sem dúvida, uma garantia de que o crime será, pelo menos, analisado pelo Poder Judiciário.

É bom que se diga que a Lei Maria da Penha sempre teve como objetivo proteger a mulher em todo e qualquer caso de violência doméstica. Contudo, nos casos mais graves, lamentavelmente, a proteção almejada nem sempre é alcançada, já que, quando o homem "endoidece" e pratica atos brutais de violência, não existe lei alguma que possa garantir a integridade física de quem quer que seja.

Sendo assim, é bom dizer que o grande mérito da Lei Maria da Penha foi o de combater com mais rigor a violência doméstica mais comezinha, àquela que se dá no cotidiano do casal, normalmente decorrente de uma discussão mais acalorada ou da embriaguez do marido. Nessas situações, via de regra, os resultados das agressões físicas são alguns hematomas, arranhões e, eventualmente, pequenas fraturas. Entretanto, vale aqui mencionar que essas agressões corriqueiras, justamente porque visam desestabilizar o orgulho e a autoestima da mulher, são as que deixam marcas psicológicas mais profundas, verdadeiras feridas na alma feminina que jamais serão curadas.

Dentro desse contexto, a adoção das chamadas medidas protetivas de urgência impostas em face do agressor (previstas no artigo 22, da Lei nº 11.340/2006) tornou-se meio eficaz para conferir uma maior proteção à mulher, em que pese o problema inerente à falta de fiscalização da(s) medida(s). Da mesma forma, a possibilidade de se prender preventivamente o agressor (artigo 20, da mesma lei) também é outro instrumento que se mostrou importante para inibir as agressões.

Ao longo desses sete anos, a Lei Maria da Penha mostrou-se importante não só para alertar a sociedade para o problema atinente à violência contra a mulher, mas também, e principalmente, para conferir à mulher uma proteção mais eficiente no seu cotidiano, sobretudo contra as agressões mais simples e corriqueiras.

Porém, infelizmente, estamos longe de resolver a questão. Recente pesquisa realizada pelo IPEA indica que a taxa de "feminicídios" (homicídio da mulher por conta de um conflito de gênero, ou seja, pelo simples fato de ser mulher) após a publicação da Lei nº 11.340/2006, ou seja, entre os anos 2007 e 2013, foi de 5,22 em cada 100 mil mulheres. Já entre 2001 e 2006 (ou seja, antes da lei), a taxa aferida foi de 5,28 em cada 100 mil mulheres. Nota-se, portanto, que, mesmo com a publicação da lei, o índice não caiu da forma como se esperava, aliás, manteve-se quase idêntico ao período anterior.

É bem verdade que a Lei Maria da Penha, em razão dos novos instrumentos de proteção que trouxe ao cenário jurídico, não se destina mesmo a coibir "feminicídios" ou casos graves de violência praticada contra a mulher, afinal, como já dito, quando o homem resolve praticar um ato bárbaro contra a sua companheira, não é a lei que irá segurá-lo. Ele simplesmente o faz, sem aviso prévio, e pronto!

Agora, é claro que tal levantamento preocupa, e muito. Contudo, é justamente por acreditar que a Lei nº 11.340/06 mostra-se muito mais eficaz para coibir a violência doméstica do "dia-a-dia" que considero, de forma até otimista, que, em um prazo mais longo, aquelas estatísticas devem diminuir. É que, se coirmos o "pequeno agressor" de hoje, certamente, poderemos evitar, ou, ao menos, minorar os casos mais graves de violência contra a mulher no futuro.

Advogado criminalista, mestre em Direito Penal pela PUC-SP e sócio do escritório Euro Filho Advogados Associados
E-mail: eurofilho@eurofilho.adv.br

Polícia Civil prende no Ceará autor de latrocínio em sucata no Maiobão

Crime, praticado por dois homens, ocorreu em novembro de 2012, em Paço do Lumiar

Foi apresentado ontem, na Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), em São Luís, o último foragido da Justiça do Maranhão, suspeito de participação no latrocínio (roubo seguido de morte) que resultou no assassinato de Nadson Roberto Maya Sousa, de 27 anos, crime ocorrido no dia 3 de novembro de 2012, na sucata do pai da vítima, no bairro Maiobão, município de Paço do Lumiar. Fábio Nascimento Pereira, o *Fábio Cagão*, de 37 anos, foi preso no dia 26 de setembro, na cidade de Fortaleza-CE.

"Após um longo trabalho de investigação, conseguimos localizar e prender o acusado, que estava morando em um quarto, na Praia de Jacarecanga. Seu paradeiro foi descoberto com apoio de policiais daquele estado e também de informações repassadas pela própria família da vítima. Com esta prisão, portanto, todos os suspeitos apontados no inquérito policial foram identificados, localizados e presos, um deles, inclusive, condenado", explicou o superintendente da SPCI, Jair Lima de Paiva.

No dia 12 de junho deste ano, a mesma equipe de investigadores da SPCI prendeu, no estado de Santa Catarina, Everton Tadiello Matos Petrus, de 22 anos. "Ele também é um dos suspeitos de participação no crime. Inclusive já foi condenado a 20 anos de prisão", acrescentou o chefe da SPCI, que também identificou *Fábio Cagão* como participante do assalto à agência do Banco do Brasil, na Cidade Operária, em outubro de 2011. "Na ação, foram roubados R\$ 500 mil", lembrou o superintendente.

Visita - Os criminosos, segundo a polícia, visitaram o estabelecimento uma noite antes, perguntando sobre preços de algumas mercadorias e foi a própria vítima quem os atendeu. Minutos depois, ao avistarem o pai da vítima, o empresário Cícero Roberto Furtado de Sousa, de



Fábio Nascimento, autor do crime

48 anos, a dupla anunciou o assalto e alvejou o filho do dono da sucata com dois tiros (abdômen e cabeça), quando a vítima tentou impedir o seu pai de reagir ao assalto.

Enquanto via o assassino do filho ser apresentado na SPCI, o empresário agradeceu o trabalho da polícia e fez um apelo ao Poder Judiciário. "A Polícia Civil me garantiu que prenderia todos os assassinos do meu filho, e cumpriu. Só peço à Justiça que faça também a sua parte e condene sem benevolência este assassino que agora abaixa a cabeça e não consegue encarar ninguém aqui, mas que na noite que matou meu filho se encheu de coragem com um revólver nas mãos", lembrou Cícero Roberto de Sousa.

O inquérito inicial sobre o latrocínio que vitimou Nadson Roberto Maya Sousa - pai de um filho de um ano - foi concluído pela Delegacia Especial do Maiobão e remetido à juíza Jaqueline Reis Caracas, titular da Comarca de Paço do Lumiar, que expediu os mandados de prisão contra os criminosos. Fábio Nascimento Pereira e Everton Tadiello Matos Petrus, ainda segundo a polícia, respondem por outros crimes de assaltos a estabelecimentos comerciais nas áreas do Maiobão e do Parque Vitória.

Tribunal decide pela manutenção de Francisco Borges no Legislativo

O Tribunal de Justiça decidiu pela permanência do vereador Francisco Borges, do PSL, na Câmara Municipal em substituição ao titular Itamar Barbosa, que está de licença.

A decisão é do desembargador Jorge Rachid e foi publicada ontem.

Francisco Borges tomou posse na Câmara em substituição a Itamar Barbosa, mas a mesa diretora voltou atrás anulando o ato por considerar que a licença de 60 dias pedida pelo titular Itamar Barbosa, não autoriza a posse do

suplente.

O vereador do PSL entrou na justiça local e conseguiu uma liminar que o assegurou no cargo.

A mesa diretora da Câmara recorreu da liminar para o Tribunal de Justiça do Maranhão que nesta terça-feira decidiu pela permanência do vereador no cargo em substituição ao titular. Tormentoso, sendo suficiente para abalar qualquer ânimo, principalmente quando agrava o estado geral do paciente", concluiu.



DESEMBARGADORA
CLEONICE FREIRE FOI
ELEITA PRESIDENTE, COM
23 VOTOS.
PARA O CARGO DE VICE
FOI ESCOLHIDA A
DESEMBARGADORA
ANILDES CRUZ E NELMA
SARNEY SERÁ A
CORREGEDORA GERAL DE
JUSTIÇA. UM TRIO PRA LÁ
DE COR-DE-ROSA.

PÁGINA 3

Juízes e Desembargadores vão ser comandados por três mulheres no TJ-MA

TJ DA LULUZINHA

Desembargadora Cleonice Freire foi eleita presidente, com 23 votos. Para o cargo de vice foi escolhida a desembargadora Anildes Cruz e Nelma Sarney será a Corregedora Geral de Justiça. Um trio pra lá de cor-de-rosa.

Pela primeira vez, três mulheres vão comandar o Judiciário no MA

Pela primeira vez, três mulheres formarão a Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), no biênio dezembro/2013 a dezembro/2015.

Nesta quarta-feira (2), a desembargadora Cleonice Freire foi eleita presidente do tribunal, com 23 votos. Para cargo de vice-presidente, a escolhida foi a desembargadora Anildes Cruz, que obteve 22 votos. Para a Corregedoria Geral de Justiça, a escolhida foi a desembargadora Nelma Sarney, também com 22 votos.

A eleição foi realizada na manhã desta quarta, em sessão plenária administrativa do TJ-MA. A posse das desembargadoras eleitas será no dia 20 de dezembro.

Atualmente, a Mesa Diretora do Judiciário maranhense é composta pelos desembargadores Guerreiro Júnior (presidente), Maria dos Remédios Buna (vice-presidente) e Cleones Cunha (corregedor-geral da Justiça).

Veja o perfil das desembargadoras eleitas:

Nelma Sarney é formada em direito pela na Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Especialista em Metodologia do Ensino do Direito e pós-graduada em direito. Tornou-se juíza em 1986, ocupando as comarcas de Alcântara, Ribamar e Itapecuru-Mirim e São Luís. Eleita desembargadora em 2001, foi juíza auditora da Justiça Militar do Estado do Maranhão, juíza eleitoral da 76ª Zona, membro da Comissão de Reforma do Código Penal Militar, presidente e vice-presidente da Associação dos Magistrados das Justiças Militares Estaduais (AMAJME) e professora assistente de Ensino do Departamento de Direito, Economia e Contabilidade da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Foi a sexta mulher a compor o TJ-MA.

Anildes Cruz formou-se em direito pela antiga Faculdade de Direito de São Luís, em 1970. Tornou-se juíza em 1978 e passou pelas comarcas de Vargem Grande, Santa Inês, Pedreiras, assumindo o cargo em São Luís em 1992. Chegou ao TJ-MA após 26 anos de magistratura, promovida desembargadora por merecimento em março de 2004.

Cleonice Freire formou-se em direito pela UFMA em 1975. Tornou-se juíza em 1981, ocupando as comarcas de Alcântara, Santa

Inês e Imperatriz e São Luís. Tornou-se desembargadora em 1999, onde foi membro da 3ª Câmara Cível e atuou como corregedora e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA). Foi presidente da Corte Eleitoral do Maranhão em 2007, presidente do Colégio Permanente de Presidentes dos TREs em 2008, vice-presidente do TJ-MA em 2010/2011. Integrar a Comissão Multidisciplinar do Conselho Nacional de Justiça, e coordenadora da Infância e Juventude desde março de 2010, onde vem desenvolvendo um trabalho social voltado à população infanto-juvenil.

(PORTAL TJ-MA)

TRÊS MULHERES IRÃO COMANDAR O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO MARANHÃO

A desembargadora Cleonice Silva Freire foi eleita presidente e, pela primeira vez, apenas mulheres irão liderar o TJMA

Pela primeira vez na história, três mulheres vão comandar o Judiciário estadual, no biênio que se inicia com a posse solene, em 20 de dezembro deste ano, e se estende até a mesma data em 2015. A desembargadora Cleonice Silva Freire foi eleita presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), em sessão plenária administrativa, nesta quarta-feira (2). A Corte também elegeu as desembargadoras Anildes Cruz, para vice-presidente, e Nelma Sarney, para corregedora-geral da Justiça. **(Página 03)**



**Desembargadoras Anildes Cruz,
Cleonice Freire e Nelma Sarney**

Três mulheres irão comandar o Tribunal de Justiça do Maranhão

A desembargadora Cleonice Silva Freire foi eleita presidente e, pela primeira vez, apenas mulheres irão liderar o TJMA



Desembargadoras Anildes Cruz, Cleonice Freire e Nelma Sarney

Pela primeira vez na história, três mulheres vão comandar o Judiciário estadual, no biênio que se inicia com a posse solene, em 20 de dezembro deste ano, e se estende até a mesma data em 2015. A desembargadora Cleonice Silva Freire foi eleita presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), em sessão plenária administrativa, nesta quarta-feira (2). A Corte também elegeu as desembargadoras Anildes Cruz, para vice-presidente, e Nelma Sarney, para corregedora-geral da Justiça.

A presidente eleita agradeceu aos colegas, por ter demonstrado confiança não só em seu nome, mas também nas desembargadoras Anildes Cruz e Nelma Sarney. Lembrou de outras magistradas que já presidiram o TJMA, como Etelvina Gonçalves e Madalena Serejo, mas ressaltou a situa-

ção inusitada, que acontece justamente no ano em que o Tribunal de Justiça completa dois séculos de existência.

"Precisamos passar 200 anos para que a mesa diretora do Tribunal de Justiça fosse ocupada por mulheres. Vou ter a alegria de dividir o cotidiano da Corte com as duas", destacou Cleonice Freire. "Com os senhores, colegas, dividiremos tarefas e responsabilidades", acrescentou a presidente eleita, referindo-se aos demais membros do TJMA.

Cleonice Freire disse que o principal objetivo é atender às expectativas de todos e antecipou que daria início, imediatamente, ao esboço das pretensões da nova gestão para o próximo biênio. Informou que algumas metas serão anunciadas no dia da posse, mas, à proporção que o tempo for passando, outras ideias irão

surgindo e novas metas aparecerão. "Para uma boa administração, é preciso que haja, antes de tudo, planejamento, que vai começar a ser feito a partir de hoje (quarta-feira)", concluiu.

TRIBUNAL MADURO-O atual presidente do TJMA, desembargador Guerreiro Júnior, frisou que a eleição transcorreu de forma muito tranquila, rápida e justa, dentro das expectativas. "Mostra que o Tribunal está maduro para enfrentar suas próprias decisões", resumiu.

Como determina o Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado do Maranhão e o Regimento Interno do TJMA, o plenário se reuniu para eleger os novos membros da mesa diretora, dentre os membros mais antigos do Tribunal, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

VOTAÇÃO - Inicialmente, Guerreiro Júnior anunciou a votação para presidente, e convocou os desembargadores Cleonice Freire, Cleones Cunha e Nelma Sarney a aceitarem ou não a candidatura. Os três concordaram em compor o pleito, mas os dois últimos abriram mão do interesse de serem votados para o cargo. Cleonice Freire foi eleita com 23 votos.

Na votação seguinte, para vice-presidente, a desembargadora Anildes Cruz foi eleita com 22 votos. Como membro da nova mesa diretora, agradeceu aos colegas a confiança pela escolha, afirmando estar pronta para esse novo desafio na sua carreira de magistrada.

Quinta na ordem de antiguidade no colegiado, a desembargadora Nelma Sarney foi eleita com 22 votos, para corregedora geral da Justiça. Agradeceu o voto de confiança dos colegas e disse que o fato de a mesa diretora da corte ser composta por três mulheres representa um diferencial na gestão do Tribunal de Justiça, sinalizando sobre a linha que pretende seguir na condução da Corregedoria.

"A mulher sempre tem uma tendência a dar prioridade aos projetos sociais; implementar melhoria das condições de trabalho; humanizar as condições das pessoas. Este é um momento muito especial na minha carreira e estou pronta para cumprir mais essa missão que Deus me entregou", afirmou.

Em seguida, cumprindo uma tradição na casa, a corregedora eleita indicou para o cargo de diretor do Fórum da capital o juiz Jesus Guanaré (7ª Vara Cível de Família), obtendo a aprovação unânime dos desembargadores presentes.

ELEITOS

O juiz Jesus Guanaré de Sousa Borges e o desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira foram eleitos nesta quarta-feira (02), diretor do Fórum de São Luís e ouvidor-geral do Judiciário, respectivamente, para o biênio de 2014-2015. A eleição ocorreu durante a sessão plenária administrativa que escolheu a nova mesa diretora do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA). Titular da 7ª Vara da Família na capital, Jesus Guanaré foi indicado pela futura corregedora-geral da Justiça, desembargadora Nelma Sarney, e eleito por unanimidade. Será a segunda vez que o juiz assumirá o cargo de diretor do Fórum Desembargador Sarney Costa. A primeira foi durante a gestão do desembargador Jamil Gedeon, como corregedor-geral da Justiça, em 2008. O magistrado afirmou que se sente lisonjeado com a indicação e reafirmou seu compromisso com a celeridade da prestação jurisdicional e com a continuidade dos projetos desenvolvidos no fórum.

OUVIDOR – GERAL

O desembargador Paulo Sérgio Velten Pereira será o novo ouvidor-geral do Judiciário para o próximo biênio. Indicado pela presidente eleita, desembargadora Cleonice Freire, Velten Pereira também foi eleito por unanimidade. Ele sucederá o desembargador Lourival Serejo, atual ouvidor. Como ouvidor substituto, o Pleno do Tribunal elegeu o desembargador Ricardo Duailibe. "É um cargo tradicional na estrutura do Tribunal. Nasceu com o Judiciário. Nesse estágio do Estado Democrático de Direito, o ouvidor cumpre uma função importantíssima, que é servir como ponte entre as demandas da sociedade e a Justiça, encaminhando as soluções necessárias", disse o desembargador.

'NO BANCO DOS RÉUS'

Em outubro, 39 acusados serão julgados em São Luís

Em outubro, sentarão no banco dos réus no Tribunal do Júri de São Luís 39 acusados de homicídio ou tentativa de homicídio. Os julgamentos ocorrerão nas quatro salas de sessões, localizadas no 1º andar do Fórum Des. Sarney Costa (Calhau), começando às 8h30. O Tribunal do Júri tem competência para julgar crimes dolosos contra a vida. Os juízes presidem as sessões, mas o julgamento cabe à sociedade, por meio dos jurados que compõem o Conselho de Sentença.

No 1º Tribunal do Júri, presidido pelo juiz Osmar Gomes dos Santos, serão submetidos a julgamento Edvan Sousa de Jesus (02), Wellisson Rodrigues Vieira (04), Edvaldo Costa (07), Manoel de Jesus Correa Diniz (08), Marconi Sousa dos Pasos (09), Daniel Machado Araújo e Matusalém dos Santos de Sousa (11), Antônio Francisco da Silva (15), Jersey Viana Oliveira (16), Valdemir Penha Mota (21), Malyo Silva Araújo (23), Rodrigo Nascimento Torres (25), José Raimundo Pacheco Costa (30) e Jorge Eduardo Ferreira Silva (31).

Já no 2º Tribunal do Júri, serão julgados Jardel dos Santos (02), Luismael Teixeira Calvet (04), João Francisco Cutrim Lima

(07), Jonailson Costa Ferreira (09), Everaldo Seguíns Arouche (10), Diomar Azevedo (11), José Raimundo dos Santos Macedo (14), José Ronildo Leonardo Pereira (16), Luís Augusto Araújo Pinto (18), Wellington de Jesus Costa (21), Girlan dos Santos Duarte (25) e Luís Flávio Santos (30). No dia 23, três acusados sentarão no banco dos réus: Angelo dos Reis Calçado, José Almir Mendes e José Gonçalves de Oliveira. As sessões serão presididas pelo juiz Gilberto de Moura Lima.

O Conselho de Sentença do 3º Tribunal do Júri julgará, em outubro, Raimundo do Nascimento Vieira (01), Claudinaldo França Pereira (02), Leonilson Costa Pereira (03), Acrísio Mendes Ferreira (08). A 3ª Vara do Tribunal do Júri tem como titular a juíza Kátia Coelho Dias

Serão submetidos a julgamento no 4º Tribunal do Júri Geovane Trindade Mendonça (03), Marcos Paulo de Souza Ribeiro (08), Tapinajara Ribeiro Barros Filho (10), Jorge Airton Castro Gonçalves (22), Robson Façanha dos Reis (24), Rafael Silva Alencar (29) e Evaldo Celso Moraes Fonseca (31). O titular da 4ª Vara do Tribunal do Júri é o juiz José Ribamar Goulart Heluy Júnior.

Outubro Rosa

Câncer de mama faz vítimas, também, entre a população masculina do país

Especialistas apontam que, a cada 100 casos de câncer de mama, um é registrado entre homens no país. Neste ano, o Aldenora Bello diagnosticou sete casos masculinos. Ontem, o hospital e o Tribunal de Justiça (fotos) se iluminaram de rosa para marcar o mês de luta contra a doença.

URBANO



OUTUBRO ROSA

Câncer de mama já fez sete vítimas masculinas

Quem pensa que o câncer de mama é coisa só de mulher está enganado. Somente no ano de 2010, 147 homens morreram vítimas da doença. Este ano já foram identificados sete casos. Especialistas recomendam que, em caso de sintomas, os homens devem procurar tratamento

ISMAEL ARAÚJO

As taxas de mortalidade por câncer de mama, segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), ainda são altas no Brasil, inclusive, homens estão sendo vítimas da doença. Em 2010, morreram 12.705 mulheres e um total de 147 homens. Somente neste ano, o Instituto Maranhense de Oncologia Aldenora Bello (Imoab), localizado no bairro do Monte Castelo, já atendeu 412 pacientes; destes, sete do sexo masculino.

A mastologista Gláucia Mesquita informou que atualmente a proporção está sendo de que a cada 100 casos de câncer de mama, há possibilidade de uma vítima ser do sexo masculino. No entanto, essa parcela da população precisa comparecer aos hospitais de referência para realizar os procedimentos médicos, principalmente quando surge algum tipo de anormalidade nos mamilos, como caroços, alteração de pigmentos ou glândulas nas axilas. "Deve-se desmistificar que o câncer de mama não é exclusivo de mulheres, mas homens também podem ser portadores. No entanto, devemos tomar cuidados e prevenção", frisou a médica.

Já os procedimentos de tratamento para os homens seguem os mesmos padrões conforme aos das mulheres como mutilações da mama, cirurgias, radioterapia, quimioterapia e dentre outros. A psicóloga e coordenadora do setor de humanização do Imoab, Lucyana Cavalcanti, disse que os homens sofrem menos impacto do que as mulheres quando recebem a notícia que precisam mutilar uma



Fachada dos prédios públicos e instituições, como Tribunal de Justiça do Maranhão, ganhou iluminação rosa por causa da campanha

Palavra da especialista



"Há mais de cinco anos, a Aldenora Bello vinha desenvolvendo o Outubro Rosa, mas era feito com atividades mais internas. Este ano, queremos dar uma dimensão maior para o evento para atingir um público maior, pois essa doença vem fazendo inúmeras vítimas diariamente".

Lucyana Cavalcanti - psicóloga e coordenadora do setor de humanização do IMOAB



Deve-se desmistificar que o câncer de mama não é exclusivo de mulheres, mas, homens também podem ser portadores. No entanto, devemos tomar cuidados e prevenção

Gláucia Mesquita,
mastologista

parte ou todo o mamilo. Mas, mesmo assim, após e antes a cirurgia, os pacientes passam por todo um acompanhamento médico feito pelos psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais e até mesmo pelos médicos que irão fazer o pro-

Outubro Rosa

Durante todo este mês, prédios de órgãos federais, estaduais e municipais, como ainda instituições particulares e até mesmo monumentos de todo o país estão sendo iluminados de rosa. Isto é justamente uma referência à campanha Outubro Rosa, ou seja, um movimento de alerta de combate e prevenção do câncer de mama.

O Outubro Rosa foi criado nos Estados Unidos na década de 90 e chegou ao Brasil em 2002, com a iluminação em tom rosa do Mausoléu do Soldado Constitucionalista, em São Paulo. No Maranhão, esse movimento é organizado pelo Imoab e os órgãos como Aldenora Bello, Tribunal de Justiça do Maranhão e Faculdade Santa Terezinha estão recebendo a iluminação da cor rosa.

Desde 1º de outubro está ocorrendo uma série de atividades como palestras, ciclo de debates, seminários, dentre outras atividades para conscientizar a população sobre essa doença. Para o dia 26 está marcada a 1ª Corrida São Luís Pense, Rosa, Unidos contra o Câncer de Mama, na Avenida Litorânea, a partir das 17h, que tem como parceiros a São Luís Runners e o jornal O Imparcial.

» Fatores que se devem ficar de olho para prevenir câncer de mama

- Sexo feminino (apesar de homens também terem, o número é de 1 homem para 100 mulheres).
- História familiar positiva;
- História pessoal de câncer de mama;
- Radioterapia prévia em região do tórax, especialmente se antes dos 30 anos;
- História menstrual: mulheres que tiveram sua primeira menstruação antes dos 12 anos e ou entraram menopausa após os 55 anos;
- História reprodutiva: Mulheres que não tiveram filhos ou tiveram o primeiro filho após os 30 anos, e ainda as que não amamentaram;
- Uso de reposição hormonal (principalmente com estrogênio e progesterona associados);
- Obesidade, especialmente na pós-menopausa;
- Ingestão regular (mesmo que moderada) de álcool;
- Presença de mutação genética (incluindo BRCA1, BRCA2 e outro)

» O que você acha?

Câncer de mama atinge também os homens?

"Pensava que isso era uma doença apenas para mulheres e até o momento nunca fiquei sabendo de casos com homens".



• Evanildo Santos, 32 anos –
eletricista

"Não sabia que essa doença homem poderia adquirir, no entanto, irei informar isso para os meus parentes".



• Ana Amélia de
Conceição, de 27
anos – doméstica

"Tinha ciência que homem podia ser vítima, pois fiquei sabendo por meio de programa televisivo sobre saúde".



• Rosinalva
Batista, de 43 anos
– artesã



ANILDES CRUZ, CLEONICE FREIRE E NELMA SARNEY COMANDARÃO O JUDICIÁRIO DO MARANHÃO

TRÊS MULHERES
***Mesa Diretora do
Tribunal de Justiça
do Maranhão tem
comando feminino***

POLÍTICA 2

JUDICIÁRIO

Mulheres no poder

Nova Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do MA tem formação histórica com três mulheres. Cleonice Freire, Anildes Cruz e Nelma Sarney comandam o Judiciário pelos próximos dois anos

MARCUS SALDANHA

Pela primeira vez em 200 anos de existência, o Tribunal de Justiça do Maranhão terá três mulheres à frente da Casa. A desembargadora Cleonice Freire foi eleita ontem presidente da Mesa Diretora do TJ para o biênio que se inicia em dezembro deste ano e vai até o mesmo período em 2015. A desembargadora Anildes Cruz foi eleita vice-presidente, e a desembargadora Nelma Sarney, corregedora.

"É algo inédito nesses duzentos anos de história de Tribunal três mulheres ocupando a Mesa Diretora", destacou a nova presidente do TJ, Cleonice Freire, que foi eleita com 23 votos dos desembargadores do Pleno do Tribunal. Ela lembrou ainda que o Tribunal já havia sido comandado por mulheres. "Teve as desembargadoras Etelvina e Madalena por algum tempo na presidência, mas esta composição de três mulheres na Mesa Diretora vai fazer parte da história do Tribunal", frisou.

Para a nova presidente, que toma posse no dia 20 de dezembro, o maior desafio será corresponder às expectativas de todos. "Vamos traçar metas a partir de hoje que vamos começar a esboçar com nossas pretensões para o próximo biênio", conta a desembargadora, que só falará das suas prioridades e projetos à frente do pleno em um segun-

do momento.

A vice-presidente eleita do TJ, desembargadora Anildes Cruz, também destacou o ineditismo da nova composição do Tribunal e disse que era muito gratificante ver as mulheres ocupando cada vez mais postos de comando no cenário nacional. "Os homens sempre dizem que mulher é para estar em segundo plano. Nós estamos provando nossa competência. Estamos prontas para elevar cada vez mais o nome do Tribunal do Maranhão no cenário nacional", acrescenta.

A nova corregedora eleita, Nelma Sarney, destacou que o fato de haver três mulheres à frente do Tribunal vai fazer diferença na questão da humanização do local de trabalho. "Isso é uma característica nossa esse certo embelezamento, uma nova cara, uma coisa mais colorida, mais bonita e com certeza mais eficiente, sem nenhuma conotação feminista, mas as mulheres têm essa capacidade que já é nata", destacou.

Nelma Sarney revelou que o maior desafio da nova Mesa Diretora será quanto à estrutura de trabalho da magistratura, em que serão criadas várias frentes de trabalho. "Isso aí a gente vai lutar com todas nossas forças para melhorar e também a magistratura do Maranhão vai atuar de forma bastante efetiva na questão dos projetos sociais que

vamos priorizar", revela.

De acordo com a tradição, a nova presidente eleita do TJ, Cleonice Freire, indicou o novo ouvidor do Pleno, desembargador Paulo, Velten e Ricardo Du-alibe como substituto. Já a corregedora Nelma Sarney indicou Jesus de Guanaré Sousa Borges como o novo diretor do Frum.

A nova Mesa Diretora será empossada dia 20 de dezembro, mas antes disso deverá haver eleição para duas novas vagas de membros do pleno do TJ no dia 16 de outubro. Atualmente, o Pleno conta com 25 desembargadores e, com a nova eleição em outubro, passará a contar com 27.

Perfil

Cleonice Silva Freire nasceu em Coroatá - MA, graduada em Direito na Universidade Federal deste estado, estagiou na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados, graduando-se em 1975. Militou na advocacia por três anos. Foi assessora jurídica do desembargador Moacyr Sipaíba da Rocha e, por dois anos, diretora da Divisão Criminal da Secretaria deste Tribunal. Ingressou na Magistratura em 1981, ocupando,

sucessivamente as Comarcas de Alcântara, Santa Inês e Imperatriz. Na Capital, foi titular de Vara da Infância e da Juventude por oito anos. Ingressou no Tribunal de Justiça em agosto de 1999, onde desempenhou suas atividades judicantes como membro da 3ª Câmara Cível, a qual presidiu por dois anos. No período de 15 de fevereiro a 17 de dezembro de 2007, atuou como corregedora e vice-presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Em dezembro de 2007, foi eleita, à unanimidade, presidente da Corte Eleitoral do Maranhão. Em setembro de 2008, foi eleita, por aclamação, presidente do Colégio Permanente de Presidentes dos Tribunais Regionais Eleitorais, permanecendo até fevereiro de 2009, quando terminou seu biênio como membro do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. Eleita vice-presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão em dezembro de 2009, para o biênio 2010/2011. Presidiu a Coordenadoria da Infância e Juventude desde março de 2010.



Cleonice Freire é responsável por coordenar o Judiciário maranhense

Votação

24 desembargadores votaram, apenas um ausente

Presidente

Cleonice Freire (23 votos), Cleonice Cunha e Nelma Sarney - 1 voto nulo

Vice-presidência

Anildes Cruz (22 votos), Nelma Sarney (1 voto) e 1 Nulo

Corregedor

Nelma Sarney (candidata única, 22 votos), 1 nulo, 1 branco

- 1 O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Yedo Flamarion Lobão participou ontem de sua última sessão, antes de se aposentar aos 70 anos. Cabe à Assembleia Legislativa indicar o substituto, mas nada definiu a respeito. O deputado Max Barros seria candidato, mas não fala que é; Cesar Pires, líder do governo, quer, mas não sabe se tem cacife.
- 2 O emprego é vitalício, com salário igual ao dos desembargadores do Tribunal de Justiça. Até o engenheiro Clodomir Elouf Filho, ex-deputado estadual, resolveu entrar na disputa, como funcionário da Assembleia Legislativa. Porém, o mais provável é que o novo conselheiro sairá de uma ampla negociação política, no bojo da pré-campanha de governador em 2014.
- 3 A Feira do Livro, até agora, o projeto de maior visibilidade realizado em parceria da Prefeitura de São Luís com o governo do estado, é sucesso absoluto. Tanto que ficou até melhor localizada, na Praia Grande, onde desperta o interesse do público e da massa estudantil de todos os níveis. Fora dos espaços de livros, há outros eventos ligados às artes e literaturas que movimentam a estudantada.

- 1 O conselheiro do Tribunal de Contas do Estado Yedo Flamarion Lobão participou ontem de sua última sessão, antes de se aposentar aos 70 anos. Cabe à Assembleia Legislativa indicar o substituto, mas nada definiu a respeito. O deputado Max Barros seria candidato, mas não fala que é; Cesar Pires, líder do governo, quer, mas não sabe se tem cacife.
- 2 O emprego é vitalício, com salário igual ao dos desembargadores do Tribunal de Justiça. Até o engenheiro Clodomir Elouf Filho, ex-deputado estadual, resolveu entrar na disputa, como funcionário da Assembleia Legislativa. Porém, o mais provável é que o novo conselheiro sairá de uma ampla negociação política, no bojo da pré-campanha de governador em 2014.
- 3 A Feira do Livro, até agora, o projeto de maior visibilidade realizado em parceria da Prefeitura de São Luís com o governo do estado, é sucesso absoluto. Tanto que ficou até melhor localizada, na Praia Grande, onde desperta o interesse do público e da massa estudantil de todos os níveis. Fora dos espaços de livros, há outros eventos ligados às artes e literaturas que movimentam a estudantada.

JUSTIÇA ELEITORAL

Nova eleição em Boa Vista do Gurupi ocorre domingo

Das 8h às 17h do próximo domingo, 6 de outubro, ocorre nova eleição em Boa Vista do Gurupi, município termo da 100ª zona eleitoral, que possui 4.686 mil eleitores. Cabe aos juízes Paulo Roberto Teles (titular de Maracáçumé) e Raimundo Nonato Neris Ferreira (auxiliar da Corregedoria) comandar o processo.

Antes, no sábado (5), às 12h, no plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão aconteceu a oficialização do sistema de gerenciamento desta nova eleição, que foi marcada pelo TRE-MA no dia 19 de agosto, durante sessão administrativa do órgão.

Para a cerimônia de oficialização estão convocados representantes do Ministério Público, da Ordem dos Advogados do Brasil, dos partidos políticos concorrentes e a imprensa.

Concorrem aos cargos de prefeito e vice-prefeito Antonio Batista de Oliveira e Basílio Bezerra dos Santos (pela coligação "Por Amor ao Gurupi") e Dilcilene Guimarães de Melo e Washington José Fortaleza Martins ("Um Gurupi para Todos"). Os candidatos que causaram a anulação do pleito anterior não podem participar deste.

A cidade de Boa Vista do

Gurupi fica localizada na divisa do Maranhão com o Pará, no oeste do estado. Nela, serão utilizadas 16 urnas eletrônicas, em 16 seções eleitorais distribuídas em 7 locais de votação.

Em reunião na última segunda-feira (30/9), autoridades em segurança pública garantiram aos desembargadores José Bernardo Silva Rodrigues (presidente) e José Ribamar Froz Sobrinho a tranquilidade do pleito no local.

Por determinação do juízo da 100ª ZE ficaram mantidas as mesas receptoras e a junta eleitoral constituídas para as eleições de 2012, salvo as substituições que se fizeram necessárias, nos termos da legislação eleitoral.

Entenda

O TSE, nos autos do Recurso Especial Eleitoral n.º 279-72.2012.6.10.0100, negou seguimento ao recurso interposto pelo candidato eleito ao cargo de prefeito do município, acarretando o indeferimento do respectivo registro de candidatura.

A legislação eleitoral prevê que se a nulidade atingir mais da metade dos votos do município, as demais votações serão prejudicadas e o TRE marca nova eleição.

Três mulheres comandarão a Mesa Diretora do Tribunal de Justiça do MA



Três mulheres vão comandar o Judiciário

Cleonice Freire é eleita presidente do TJMA



Cleonice Freire, Nelma Sarney e Anildes Cruz estarão no comando do Judiciário no biênio 2014/2015

Pela primeira vez na história, três mulheres vão comandar o Judiciário estadual, no biênio que se inicia com a posse solene, em 20 de dezembro deste ano, e se estende até a mesma data em 2015. A desembargadora Cleonice Silva Freire foi eleita presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJMA), em sessão plenária administrativa, nesta quarta-feira (2). A Corte

também elegeu as desembargadoras Anildes Cruz, para vice-presidente, e Nelma Sarney, para corregedora-geral da Justiça.

A presidente eleita agradeceu aos colegas, por ter demonstrado confiança não só em seu nome, mas também nos das desembargadoras Anildes Cruz e Nelma Sarney. Lembrou de outras magistradas que já presidiram o TJMA, como Etelvina

Gonçalves e Madalena Se-rejo, mas ressaltou a situação inusitada, que acontece justamente no ano em que o Tribunal de Justiça completa dois séculos de existência.

"Precisamos passar 200 anos para que a mesa diretora do Tribunal de Justiça fosse ocupada por mulheres. Vou ter a alegria de dividir o cotidiano da Corte com as duas", destacou Cleonice Freire. "Com os senhores, colegas, dividiremos tarefas e responsabilidades", acrescentou a presidente eleita, referindo-se aos demais membros do TJMA.

Cleonice Freire disse que o principal objetivo é atender às expectativas de todos e antecipou que daria início, imediatamente, ao esboço das pretensões da nova gestão para o próximo biênio. Informou que algumas metas serão anunciadas no dia da posse, mas, à proporção

que o tempo for passando, outras ideias irão surgindo e novas metas aparecerão. "Para uma boa administração, é preciso que haja, antes de tudo, planejamento, que vai começar a ser feito a partir de hoje (quarta-feira)", concluiu.

TRIBUNAL MADURO - O atual presidente do TJMA, desembargador Guerreiro Júnior, frisou que a eleição transcorreu de forma muito tranquila, rápida e justa, dentro das expectativas. "Mostra que o Tribunal está maduro para enfrentar suas próprias decisões", resumiu.

Como determina o Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado do Maranhão e o Regimento Interno do TJMA, o plenário se reuniu para eleger os novos membros da mesa diretora, dentre os membros mais antigos do Tribunal, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

Preso mais um envolvido em latrocínio no Maiobão

Uma ação deflagrada pela Superintendência de Polícia Civil do Interior (SPCI), com o apoio do Serviço de Inteligência do estado do Ceará, culminou na prisão de Fábio Nascimento Pereira, conhecido como "Fábio Cagão", 37 anos. Ele foi preso no dia 26 de setembro, na cidade de Fortaleza, no Ceará e apresentado na tarde desta quarta-feira (2). A ação contou com o apoio do Poder Judiciário e Ministério Público de Paço do Lumiar.

Fábio Nascimento é um dos envolvidos no latrocínio, ocorrido no dia 3 de novembro de 2012, que vitimou Nad-

son Maya Sousa, 27 anos. A vítima foi alvejada com dois tiros durante um assalto ocorrido em uma sucata, no bairro do Maiobão. A vítima chegou a ser socorrida, mas não resistiu aos ferimentos e veio a óbito. Na ocasião, foram roubados vários pertences da vítima.

Segundo informações da polícia, Fábio Nascimento é suspeito, ainda, de participação no assalto à agência do Banco do Brasil, no bairro da Cidade Operária, ocorrido há três anos. Na ação, foi roubada a quantia de R\$ 500 mil.

De acordo o delegado Jair Lima de Paiva, superintendente de Polícia Civil do Interior

(SPCI) a prisão foi resultado de uma investigação da Polícia Civil, em conjunto com o Serviço de Inteligência e a Delegacia do Maiobão.

"Ele foi abordado pela polícia em uma quitinete na praia de Jacarecanga, em Ceará, e não houve resistência à ação da polícia", explicou o superintendente. Fábio foi encaminhado para o Centro de Triagem de Pedrinhas.

O segundo envolvido identificado como Everton Tadielon Max Petrus, 22 anos, foi detido no dia 16 de junho deste ano pela equipe da SPCI no estado de Santa Catarina. Ele foi



Fábio Nascimento Pereira preso acusado de homicídio

condenado a dois anos de prisão pelo crime.

O superintendente informou que há um terceiro participante que está foragido, mas que a Polícia Civil, segue na investigação do crime.

Mutirão processual movimentou comarcas de Olho d'Água das Cunhãs e Pio XII

A juíza Mirella César Freitas realizou dois mutirões processuais nas comarcas de Olho d'Água das Cunhãs, da qual é titular, e Pio XII, pela qual estava respondendo. Na primeira comarca, foram movimentados 385 processos, e em Pio XII foram realizadas 439 audiências. Auxiliaram a juíza na realização dos mutirões os magistrados Rodrigo Nina, titular da Comarca de Santa Luzia do Paruá, Marcelle Farias, titular da Comarca de Santa Luzia do Tide, e Frederico Feitosa, titula da Comarca

de Cantanhede,

Em Olho d'Água das Cunhãs, as atividades aconteceram nos dias 23 e 24 de setembro, e a prioridade foi o cumprimento da Meta 3, que visa ao julgamento de 95% dos processos distribuídos até 31/12/2006, e da meta 4 da GPJ (Gratificação por Produtividade Judiciária), que visa ao julgamento de 100% das improbidades administrativas e ações penais relacionadas a crimes contra a administração distribuídas até 31/11/2011. Essas metas são estabelecidas pelo Conselho

Nacional de Justiça. Em Olho d'Água, dos 385 processos movimentados, 57 estão prontos para sentença e 328 conclusos para decisão e despacho. Já em Pio XII, os trabalhos foram realizados nos dias 25 e 26 e realizadas 439 audiências. Destas, 60 audiências penais, sendo 36 instruções e julgamentos, 14 admonitórias e 10 precatórias. Aconteceram ainda outras 112 audiências de alimentos, investigação de paternidade, adoção e interdição. As 267 audiências restantes foram de Juizado, sen-

do 227 audiências de instrução e julgamento de Juizado Cível e 40 audiências preliminares de Juizado Criminal.

“Em Pio XII, foram quase 500 audiências e a movimentação no fórum foi intensa, somando mais de mil pessoas, entre partes e advogados. Graças aos esforços de todos conseguimos atingir nosso objetivo, que era a diminuição do acervo processual nas secretarias judiciais e propiciar aos cidadãos um maior acesso à Justiça”, enfatizou Mirella.

1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís passa por correição

O juiz titular da 1ª Vara do Tribunal do Júri de São Luís, Osmar Gomes dos Santos, iniciou na terça-feira (1º) correição extraordinária na unidade judiciária, onde tramitam atualmente 635 processos. As atividades correicionais serão encerradas no dia 10 deste mês, às 12h.

Durante esse período, o atendimento às partes e advogados ocorrerá normalmente. As sessões de julgamento designadas para os dias de correição também foram mantidas. Na 1ª Vara, já estão sendo marcados os júris de 2014, com data até o mês de maio.

A correição segue a Resolução nº 24/2009 do Tribunal de Justiça do Maranhão. Conforme o documento, a função correi-

cional deve procurar o aprimoramento da prestação jurisdicional, a celeridade nos serviços judiciais e das secretarias judiciais e serventias extrajudiciais, o esclarecimento de situações de fato, a prevenção de irregularidades e a apuração de reclamações, denúncias e faltas disciplinares.

Ainda, segundo a resolução, ao assumir comarca, vara ou juizado na qualidade de titular, o juiz procederá à correição extraordinária na secretaria judicial. Osmar Gomes dos Santos assumiu a titularidade da 1ª Vara do Tribunal do Júri em agosto deste ano.

A 1ª Vara do Júri funciona no 3º andar do Fórum Des. Sarney Costa, no Calhau.

**Prezado Dr. Pêta,**

Há poucos dias, um magistrado do nosso Tribunal de Justiça, indignado, em artigo neste jornal, epigrafou: "Não somos semideuses". Também acho que não. Se não sabem, já chegaram a deuses.

Ora, quem comete qualquer tipo de crime e como punição recebe do erário público um alto salário, é o quê? Simples mortais como nós? Nunca. Já estão pra lá de querubins.

As pessoas, principalmente os jovens tecnológicos de hoje, não compreendem e não aceitam tamanho atributo divino da impunidade para quem tem como mister prover a punidade para os que erram, levando-se em consideração a excelência dos cargos que ocupam.

Se se dessem ao trabalho de deixar que a incoerência verbal não compromettesse as suas posições na sociedade; talvez tivessem mais credibilidade junto aos mal-aventurados.

Em dias de tanta animalidade humana no que tange à violência, nós não queremos seres mitológicos, mas, sim, seres que temem pela banalização da vida; que regurgitem com a corrup-

ção e que anseiem por uma justiça sem privilégios. Que queiram, também, transformar os famosos três pêts, em pudor, persistência e profissionalismo na correta aplicação do direito.

Como se pode observar, não se trata simplesmente da dúvida do ser, mas com o exemplo fruto da convicção, que produz a reforma íntima em si e nos outros.

Ultimamente, lá no Vaticano, já estão canonizando santos por mérito, (futuro São João XXIII). Talvez, os nossos magistrados estejam querendo utilizar essa regra para viverem no Olimpo que acreditam como morada.

EM TEMPO: Nós, pobres mortais, somos exonerados, achincalhados, humilhados e até presos quando diante do mais simples dos crimes. Falando sério: juiz ladrão, vendedor de sentenças e o escambau, tem mesmo é que descer do Olimpo diretamente para a cadeia com a devida devolução de tudo o que furtaram/roubaram.

FORA DO TEMPO: Será que o Brasil não vai saber que aqui no Maranhão nas rebeliões de presídio, cortam-se cabeças?

Antônio Carlos

Nota do editor – As cartas e e-mails endereçados ao **JP** e ao **Dr. Pêta** devem conter nome, endereço e o telefone dos respectivos autores.



“Precisamos passar 200 anos para que a mesa diretora do Tribunal de Justiça fosse ocupada por mulheres. Vou ter a alegria de dividir o cotidiano da Corte com as duas”, destacou Cleonice Freire. “Com os senhores, colegas, dividiremos tarefas e responsabilidades”, acrescentou a presidente eleita, referindo-se aos demais membros do TJ-MA.

DIVULGAÇÃO



CLEONICE com Nelma Sarney e Anildes Cruz: mulheres no comando

CLEONICE, NELMA E ANILDES CRUZ SÃO ELEITAS

Trio de mulheres vai comandar Poder Judiciário do Maranhão

Pela primeira vez na história, três mulheres vão comandar o Judiciário estadual, no biênio que se inicia com a posse solene, em 20 de dezembro deste ano, e se estende até a mesma data em 2015. A desembargadora Cleonice Silva Freire foi eleita presidente

do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), em sessão plenária administrativa, nesta quarta-feira (2). A Corte também elegeu as desembargadoras Anildes Cruz, para vice-presidente, e Nelma Sarney, para corregedora-geral da Justiça.

PÁGINA 5 (C1)

Cleonice Freire é eleita presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão

Pela primeira vez na história três mulheres vão comandar o Judiciário estadual, no biênio que se inicia com a posse solene, em 20 de dezembro deste ano, e se estende até a mesma data em 2015. A desembargadora Cleonice Silva Freire foi eleita presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA), em sessão plenária administrativa, de ontem (2).

A Corte também elegeu as desembargadoras Anildes Cruz, para vice-presidente, e Nelma Sarney, para corregedora-geral da Justiça.

A presidente eleita agradeceu aos colegas, por ter demonstrado confiança não só em seu nome, mas também nos das desembargadoras Anildes Cruz e Nelma Sarney. Lembrou de outras magistradas que já presidiram o TJ-MA, como Etelvina Gonçalves e Madalena Serejo, mas ressaltou a situação inusitada, que acontece justamente no

ano em que o Tribunal de Justiça completa dois séculos de existência.

"Precisamos passar 200 anos para que a mesa diretora do Tribunal de Justiça fosse ocupada por mulheres. Vou ter a alegria de dividir o cotidiano da Corte com as duas", destacou Cleonice Freire. "Com os senhores, colegas, dividiremos tarefas e responsabilidades", acrescentou a presidente eleita, referindo-se aos demais membros do TJ-MA.

Cleonice Freire disse que o principal objetivo é atender às expectativas de todos e antecipou que daria início, imediatamente, ao esboço das pretensões da nova gestão para o próximo biênio. Informou que algumas metas serão anunciadas no dia da posse, mas, à proporção que o tempo for passando, outras ideias irão surgindo e novas metas aparecerão. "Para uma boa administração, é preciso que haja, antes de tudo, plane-

jamento, que vai começar a ser feito a partir de hoje (quarta-feira)", concluiu.

Tribunal maduro – O atual presidente do TJ-MA, desembargador Guerreiro Júnior, frisou que a eleição transcorreu de forma muito tranquila, rápida e justa, dentro das expectativas. "Mostra que o Tribunal está maduro para enfrentar suas próprias decisões", resumiu.

Como determina o Código de Divisão e Organização Judiciárias do Estado do Maranhão e o Regimento Interno do TJ-MA, o plenário se reuniu para eleger os novos membros da mesa diretora, dentre os membros mais antigos do Tribunal, para mandato de dois anos, proibida a reeleição.

Votação – Inicialmente, Guerreiro Júnior anunciou a votação para presidente, e convocou os desembargadores Cleonice Freire, Cleones Cunha e Nelma Sarney a aceitarem ou não a candi-



ANILDES CRUZ, Cleonice Freire e Nelma Sarney vão comandar o Judiciário no biênio 2014/2015

datura. Os três concordaram em compor o pleito, mas os dois últimos abriram mão do interesse de serem votados para o cargo. Cleonice Freire foi eleita com 23 votos.

Na votação seguinte, para vice-presidente, a desembargadora Anildes Cruz foi eleita com 22 votos. Como membro da nova mesa diretora, agradeceu aos colegas a confiança pela escolha, afirmando estar pronta para esse novo desafio na sua carreira de magistrada.

Quinta na ordem de antiguidade no colegiado, a desembargadora Nelma Sarney foi eleita com 22 votos, para corregedora geral da Justiça. Agradeceu o voto de confiança dos colegas e disse que o fato de a mesa diretora da corte ser composta por três mulheres representa um diferencial na gestão do Tribunal de Justiça, sinalizando sobre a linha que pretende seguir na condução da Corregedoria.

"A mulher sempre tem uma tendência a dar prioridade aos

projetos sociais; implementar melhoria das condições de trabalho; humanizar as condições das pessoas. Este é um momento muito especial na minha carreira e estou pronta para cumprir mais essa missão que Deus me entregou", afirmou.

Em seguida, cumprindo uma tradição na casa, indicou para o cargo de diretor do Fórum da capital o juiz Jesus Guanaré (7ª Vara Cível de Família), obtendo a aprovação unânime dos desembargadores presentes.



ESTADO DO MARANHÃO
PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA

**AVISO DE REABERTURA DE PRAZO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 60/2013
Processo Administrativo nº 16.448/2013**

A Divisão de Licitação e Contratos do Tribunal de Justiça do Maranhão torna público que o sob a égide da Lei nº. 10.520/02, Decreto Estadual nº. 26.645/10/05, Portaria 306/10-TJ/MA, e, subsidiariamente, das disposições da Lei nº. 8.666, de 21 de junho de 1993, da Lei Complementar nº. 123/06 e Decreto Federal nº. 5.450/05, a **REABERTURA DE PRAZO** da licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO, pelo Sistema de Registro de Preços, Tipo MENOR PREÇO, POR LOTE, para Aquisição de Cadeiras, Poltronas e Sofás** marcado para o dia 29/08/2013, às 10:00 horas (**Horário de Brasília**). Assim, a nova data para a abertura da sessão pública será no dia **18/10/2013, às 10:00 horas (Horário de Brasília)**, através do uso de recursos de tecnologia da informação, site www.comprasnet.gov.br.

O Pregoeiro informa que, o edital com as devidas alterações encontra-se disponível na página web do Comprasnet – endereço www.comprasnet.gov.br.

São Luís, 02 de outubro de 2013.